

O MUNDO ATRAVÉS DE UMA LENTE

Behold the Lionfish, as Transfixing as It Is Destructive

Lionfish, while spectacularly beautiful, are wreaking havoc on Caribbean reef habitats.

The silence underwater is overwhelming. Time passes quickly. Having spotted my target, I focus on it intensely, knowing that if I miss, and the animal gets away, it may learn from the encounter and be harder to hunt in the future.

As I approach, armed with my spear, I watch as the fish spreads its wide pectoral fins, displaying its venomous spines. (Slow and easy to spot, it relies on this intimidating display to deter would-be predators.) I take aim, pull back on my spear's spring-loaded handle and let the weapon fly.

I learned to free-dive and hunt underwater as a child, but spearfishing is no longer thrilling to me. As an adult I took up interests in marine biology and underwater photography, ultimately trading the spear gun of my childhood for my first professional underwater camera. Not long afterward, I completed a master's degree in marine biology. For the last 10 years I've lived on the small Caribbean island of Bonaire, where I work as a marine conservationist photographer.

My overarching goal is to document the efforts of the local community — scientists, professional divers and volunteers — to preserve the reefs of Bonaire. And here, a significant part of the collective preservation effort is focused on a particular target: the lionfish (*Pterois miles* and *Pterois volitans*).

Contemple o peixe-leão, tão transfixante quanto destrutivo

O peixe-leão, embora espetacularmente belo, está causando estragos nos habitats dos recifes caribenhos.

O silêncio debaixo d'água é esmagador. O tempo passa rápido. Tendo visto meu alvo, me concentro intensamente nele, sabendo que, se errar e o animal escapar, ele pode aprender com o encontro e ser mais difícil de caçar no futuro.

Quando me aproximo, armado com minha lança, observo o peixe abrir suas barbatanas peitorais largas, exibindo suas espinhas venenosas. (Devagar e fácil de detectar, ele depende dessa exibição intimidadora para impedir possíveis predadores.) Eu aponto, puxo o cabo acionado por mola da minha lança e deixo a arma voar.

Aprendi a mergulhar livremente e caçar debaixo d'água quando criança, mas a pesca submarina não é mais emocionante para mim. Quando adulto, me interessei por biologia marinha e fotografia subaquática, trocando a espingarda da minha infância pela minha primeira câmara subaquática profissional. Não muito tempo depois, completei um mestrado em biologia marinha. Nos últimos 10 anos, vivi na pequena ilha caribenha de Bonaire, onde trabalho como fotógrafo conservacionista marinho.

Meu objetivo geral é documentar os esforços da comunidade local — cientistas, mergulhadores profissionais e voluntários — para preservar os recifes de Bonaire. E aqui, uma parte significativa do esforço de preservação coletiva está focada em um alvo específico: o peixe-leão (*Pterois milhas* e *Pterois volitans*).